



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA



KAMINSKI ADAMS CAETANO AGUIAR

**RELAÇÃO ENTRE AS TAXAS DE CRIMINALIDADE E AS POLÍTICAS PÚBLICAS
DE SEGURANÇA EM GOIÁS**

GOIÂNIA-GO

2024

KAMINSKI ADAMS CAETANO AGUIAR

**RELAÇÃO ENTRE AS TAXAS DE CRIMINALIDADE E AS POLÍTICAS PÚBLICAS
DE SEGURANÇA EM GOIÁS**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Prof^a.: Jéssica Soares da Silva Santiago.

GOIÂNIA-GO

2024

RELAÇÃO ENTRE AS TAXAS DE CRIMINALIDADE E AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA EM GOIÁS

RELATIONSHIP BETWEEN CRIME RATES AND PUBLIC SECURITY POLICIES IN GOIÁS

Kaminski Adams Caetano Aguiar¹

Jéssica Soares da Silva Santiago²

Resumo

Este trabalho investiga a relação entre as taxas de criminalidade e as políticas públicas de segurança em Goiás, destacando a complexidade da criminalidade como fenômeno social e a influência das políticas públicas na sua prevenção e repressão. Através de uma metodologia mista, que combina análise estatística e qualitativa de dados secundários e entrevistas, o estudo oferece uma visão abrangente da eficácia dessas políticas. Revela uma percepção geral positiva das iniciativas de segurança implementadas, com a maioria dos participantes reconhecendo sua contribuição para a redução da criminalidade. Destaca-se a adoção de tecnologias avançadas e o foco em grupos vulneráveis, como mulheres, como elementos cruciais nas estratégias de segurança. Apesar dos avanços, identifica-se a necessidade de abordagens mais integradas e adaptativas, que incluam a reabilitação e reinserção social dos detentos, além de esforços contínuos para enfrentar desafios existentes e emergentes. O trabalho contribui para o debate acadêmico sobre segurança pública e oferece implicações práticas significativas para a melhoria das políticas de segurança em Goiás, reiterando a importância de um compromisso contínuo com políticas eficazes e colaboração interagencial.

Palavras-chave: Políticas públicas de segurança; Taxas de criminalidade; Polícia Militar de Goiás; Efetividade das políticas de segurança.

Abstract

This work investigates the relationship between crime rates and public security policies in Goiás, highlighting the complexity of crime as a social phenomenon and the influence of public policies on its prevention and repression. Through a mixed methodology, which combines statistical and qualitative analysis of secondary data and interviews, the study offers a comprehensive view of the effectiveness of these policies. It reveals a general positive perception of the security initiatives implemented, with the majority of participants recognizing their contribution to reducing crime. The adoption of advanced technologies and the focus on vulnerable groups, such as women, stand out crucial elements in security strategies. Despite advances, there is a need for more integrated and adaptive approaches, which include the rehabilitation and social reintegration of inmates, as well as continuous efforts to address existing and emerging challenges. The work contributes to the academic debate on public security and offers significant practical implications for improving security policies in Goiás, reiterating the importance of an ongoing commitment to effective policies and interagency collaboration.

Keywords or Palabras clave: Public security policies; Crime rates; Military police of Goiás; Effectiveness of security policies.

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, email: kaminski.adams@gmail.com. Telefone: (62)99295-3122.

² Orientadora. Professora da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Graduado em Direito e Especialista em Polícia e Segurança Pública Polícia Militar do Estado de Goiás Email: jessicatjgo@gmail.com. Telefone: (64)992695566.

1 INTRODUÇÃO

O estudo da relação entre as taxas de criminalidade e as políticas públicas de segurança em Goiás insere-se num contexto desafiador e dinâmico, característico das discussões contemporâneas sobre segurança pública. A criminalidade, como fenômeno social, é multifacetada e influenciada por uma variedade de fatores, incluindo as políticas públicas implementadas. Em Goiás, como em outras regiões, a segurança pública tem sido um tema central em debates políticos e sociais, impulsionado tanto por estatísticas quanto por percepções públicas sobre segurança e ordem. A análise de eficácia de políticas públicas na prevenção e repressão à criminalidade é fundamental para compreender a dinâmica da segurança no estado.

Dados atuais e pesquisas anteriores fornecem informações importantes sobre essa temática. Por exemplo, alterações nas taxas de criminalidade em Goiás têm sido frequentemente associados a mudanças nas políticas de segurança. Este estudo busca compreender como as iniciativas governamentais, desde ações preventivas até estratégias de repressão, influenciam essas taxas. A análise histórica da Polícia Militar de Goiás e a avaliação de padrões de policiamento, oferecem um pano de fundo para entender as transformações na abordagem da segurança pública no estado (Roessing; Scherer, 2015).

Este estudo é fundamental para entender não apenas as tendências da criminalidade em Goiás, mas também para avaliar a eficácia das políticas públicas de segurança. Uma análise aprofundada pode revelar lacunas nas estratégias atuais e oferecer direções para melhorias. Isso é particularmente relevante para a Polícia Militar de Goiás, que pode utilizar os resultados para refinar suas práticas e procedimentos operacionais, como delineado em suas publicações mais recentes. Além disso, este estudo tem o potencial de contribuir significativamente para o corpo acadêmico sobre segurança pública, abordando possíveis discrepâncias ou confirmações em relação a estudos anteriores.

Ao identificar e analisar os impactos das políticas de segurança, este projeto visa contribuir para um entendimento mais amplo de como medidas preventivas e repressivas podem ser efetivamente implementadas. Isto é particularmente importante em um contexto onde os desafios da segurança pública são constantes e as exigências por resultados efetivos são crescentes. Assim, a pesquisa não apenas preenche uma lacuna acadêmica, mas também tem implicações práticas significativas para a segurança pública e o bem-estar social em Goiás.

A questão central deste estudo é: Como as políticas públicas de segurança em Goiás, influenciam as taxas de criminalidade no estado? Esta pergunta emerge de uma lacuna no conhecimento existente, especialmente no que se refere à compreensão detalhada das relações entre diversas políticas de segurança e seus impactos diretos e indiretos sobre a criminalidade. Enquanto estudos anteriores forneceram visões gerais ou se concentraram em aspectos específicos dessa relação, falta uma análise integrada que considere o contexto único de Goiás. Assim, este estudo busca preencher essa lacuna, proporcionando uma compreensão mais abrangente e detalhada dessa dinâmica.

O objetivo geral deste estudo é analisar a relação entre as políticas públicas de segurança e as taxas de criminalidade em Goiás, com o intuito de compreender como diferentes estratégias e abordagens influenciam o panorama da segurança no estado. Esta análise visa fornecer levantamentos valiosos sobre a eficácia das políticas atuais e possíveis áreas de melhoria, contribuindo assim para o desenvolvimento de estratégias mais eficientes na prevenção e combate à criminalidade. Como objetivos específicos, busca-se avaliar a evolução das taxas de criminalidade em Goiás ao longo dos últimos anos e sua correlação com as mudanças nas políticas públicas de segurança; examinar as práticas e procedimentos adotados pela Polícia Militar de Goiás, conforme documentado em suas publicações mais recentes, e avaliar sua eficácia na redução da criminalidade; analisar o impacto de programas específicos de prevenção ao crime e medidas repressivas implementadas em Goiás.

Esta pesquisa adotará uma metodologia mista para examinar a relação entre taxas de criminalidade e políticas públicas de segurança em Goiás, combinando análises quantitativas e qualitativas. Os dados quantitativos serão obtidos de relatórios governamentais e bancos de dados públicos, focando nas variações das taxas de criminalidade e a implementação de políticas. Para a coleta de dados qualitativos, serão realizadas entrevistas semiestruturadas com profissionais da segurança pública, selecionados por sua experiência e envolvimento direto com políticas de segurança, visando compreender suas percepções e desafios enfrentados. A análise quantitativa será conduzida usando software estatístico para identificar padrões e correlações, enquanto a análise qualitativa envolverá métodos de análise de conteúdo para extrair temas das entrevistas. Os resultados serão apresentados através de tabelas e citações diretas, proporcionando uma visão integrada dos impactos das políticas de segurança nas taxas de criminalidade e na percepção dos envolvidos, garantindo a confidencialidade e o anonimato dos participantes durante todo o processo.

2 REVISÃO TEÓRICA

No contexto das sociedades modernas, a atuação das forças policiais vem sendo objeto de intensa revisão e adaptação. A complexificação dos tecidos sociais, impulsionada pela globalização, avanços tecnológicos e mudanças nos padrões de interação humana, impõe novos desafios à segurança pública. Tradicionalmente, a função da polícia estava fortemente associada à manutenção da ordem pública e ao combate à criminalidade através de métodos que enfatizavam a repressão e o uso de força. No entanto, esse paradigma começa a ser questionado à medida que novas demandas surgem no horizonte social.

A Constituição Federal de 1988, em seu Artigo 144, estabelece que a segurança pública é dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, destinada à preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio. As polícias militares, conforme descrito no parágrafo 5º do mesmo artigo, destinam-se à polícia ostensiva e à preservação da ordem pública nos Estados, o que sublinha a importância de suas funções no contexto das políticas públicas de segurança em Goiás. As forças policiais devem atuar de acordo com os princípios do profissionalismo, eficiência e operação dentro dos limites da lei, assegurando que as abordagens de segurança pública não apenas respondam eficazmente à criminalidade, mas também respeitem os direitos humanos e fomentem a confiança da comunidade (Brasil, 1988).

A segurança, vista sob uma ótica contemporânea, exige um olhar mais abrangente e multifacetado que transcenda a simples aplicação da lei. É neste contexto que se insere a citação de (Costa, 2021), que aponta para uma transformação significativa na concepção e nas práticas das forças policiais.

A manutenção da ordem, o controle social e o uso da força não são mais os únicos aspectos diferenciadores das forças policiais. O seu funcionamento tem sido profundamente transformado nas sociedades contemporâneas organizadas para detectar e gerenciar os riscos da vida moderna. As funções das polícias agora vão muito além da manutenção da ordem e do controle da criminalidade. Elas incluem a necessidade de lidar com o medo do crime. Ou seja, somaram-se às tarefas tradicionais da polícia a necessidade de gestão de riscos. Não é apenas uma mudança semântica; é principalmente uma mudança filosófica. Enquanto os problemas de ordem e criminalidade são definidos em termos de desvio moral, os riscos são pensados em termos probabilísticos. O objetivo não é mais alcançar uma ordem moralmente (ou socialmente) definida, mas tornar as sociedades mais seguras, com menos riscos de violências, crimes, acidentes e incidentes. Para isso a capacidade de coação das polícias, progressivamente limitada nas sociedades democráticas, não é suficiente. Para produzir segurança, as forças policiais são obrigadas a trabalhar cada vez mais em colaboração com outras instituições públicas e privadas. Nessa nova configuração social, sua capacidade de vigilância e de produção de informações ganha importância. Se antes era imperativo prender os criminosos e controlar os desviantes, agora o que importa é reduzir as taxas de risco. E, para tanto, a prisão dos criminosos nem sempre é a única, tampouco a principal estratégia (Costa, 2021, p. 15-16).

A citação acima reflete uma mudança paradigmática na abordagem da segurança pública, onde a prevenção se torna tão ou mais importante que a punição. Este novo paradigma exige das forças policiais não apenas uma adaptação em termos de estratégias e métodos, mas também uma transformação cultural e organizacional. A colaboração com outras instituições, a utilização de tecnologias de informação para a análise e gestão de riscos, e a promoção de uma cultura de prevenção são aspectos chave desta nova abordagem. Assim, a função policial expande-se para incorporar uma visão mais panorâmica de segurança, que reconhece a complexidade das sociedades modernas e busca responder de maneira mais eficaz e sustentável aos seus desafios.

No contexto de uma análise aprofundada sobre a violência urbana, é imperativo inicialmente compreender a origem e o significado teórico-conceitual do termo “violência”. De acordo com a etimologia, violência é definida como a ação física voluntária ou intencional de um indivíduo ou grupo contra outro, podendo também ser auto infligida. Essa ação pode manifestar-se de várias formas, como tortura, lesão, homicídio, imobilização ou manipulação física contra a vontade da vítima, ou até mesmo impedimento de ações específicas. A violência pode ser categorizada como direta, afetando imediatamente a vítima, ou indireta, alterando o ambiente físico em que a vítima se encontra(Bobbio et al., 2008).

O termo “violência” deriva do latim “violentia”, relacionado a “vis”, que significa força, vigor ou potência. Esta definição sugere que a violência envolve o uso da força em relação a algo ou alguém, com objetivos que podem ser tanto destrutivos quanto construtivos. A complexidade do termo e seus múltiplos significados dificultam a obtenção de uma definição clara e única, evidenciando seu uso variado por diferentes agentes para descrever uma gama de eventos, circunstâncias e fatores (Lira, 2017),(Magrini, 2014).

Além disso, a interpretação da violência deve ser contextualizada dentro de uma realidade socioespacial específica, variando conforme o contexto histórico, social, econômico, cultural e espacial dos grupos sociais envolvidos. A violência acompanha a evolução da sociedade ao longo do tempo, manifestando-se através de conflitos ou na busca por soluções para conflitos existentes entre indivíduos, famílias, comunidades e nações. Tradicionalmente, abrange ações criminosas como roubos, delinquência e homicídios, mas seu escopo vai além, incluindo violações de direitos humanos, como crimes sexuais, discriminação de gênero, raça, origem e crimes de guerra(Ferreira; Penna, 2005).

Um relatório da Secretaria de Segurança Pública de Goiás (SSP) revelou uma diminuição significativa na maioria dos índices criminais entre 2018 e 2022. O estudo indicou

uma notável redução de 70% em latrocínios, seguida por uma queda de 55,7% em lesões seguidas de morte e 44,5% em homicídios dolosos. Estes dados foram celebrados pelo governador Ronaldo Caiado, que, durante sua administração, investiu R\$ 300 milhões em recursos para melhoras equipamentos e infraestrutura de segurança, impactando positivamente na confiança, impactando positivamente na confiança da população para denunciar crimes(Casa Civil, 2023).

Os dados, provenientes do Observatório de Segurança Pública do Estado de Goiás e do Sistema de Registro de Atendimento Integrado (RAI), mostram também uma redução nos crimes contra o patrimônio, como roubos de carga e veículos, que caíram mais de 80% em quatro anos. A zona rural também registrou uma diminuição significativa de 73% nos roubos a propriedades (Casa Civil, 2023).

Um dos principais desafios identificados pela secretaria é o combate ao feminicídio, recebendo prioridade nas estratégias de planejamento para 2023. O secretário de Segurança Pública, coronel Renato Brum, destacou o fortalecimento do Batalhão Maria da Penha e das delegacias especializadas em crimes contra a mulher, visando intensificar o combate à impunidade dos agressores.

O governador Ronaldo Caiado também enfatizou a importância de avanços tecnológicos, como a adoção de inteligência artificial, nas estratégias de prevenção e combate ao crime. Ele destacou planos para desarticular ações criminosas originadas dentro dos presídios, buscando transformá-los em locais efetivos de cumprimento de penas (Casa Civil, 2023).

Nos primeiros três meses do ano de 2023, Goiás registrou 1.631 mandados de prisão cumpridos, 6,822 prisões em flagrante, 6.546 operações policiais, a desarticulação de 58 quadrilhas, a apreensão de 1.251 armas de fogo e a interceptação de 7.942 quilos de entorpecentes. Além disso, houve uma redução significativa em diversos tipos de roubos entre os primeiros trimestres de 2022 e 2023(Goiás, 2023).

Goiânia, anteriormente classificada entre as cidades mais violentas do mundo, agora é considerada uma das capitais mais seguras do Brasil, com uma taxa de Mortes Violentas Intencionais (MVI) de 16,7 por 100 mil habitantes, conforme dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2023 do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP)(MAIA, 2023).

Representantes das forças de segurança de Goiás expressaram gratidão e apoio à gestão atual, destacando investimentos em tecnologia, foco no atendimento às mulheres, combate a crimes em redes sociais e preparação para um grande concurso na área de segurança pública(Goiás, 2023).

Ao revisar a literatura sobre violência urbana, percebe-se uma complexidade intrínseca ao conceito, que vai além de uma simples manifestação física de agressão. Essa complexidade é

evidenciada tanto na análise teórica de etimologia e evolução do termo quanto no contexto prático, onde suas manifestações são variadas e influenciadas por múltiplos fatores sociais, econômicos e culturais. A literatura aponta para uma realidade onde a violência é um fenômeno complexo, refletindo não apenas a agressão física direta, mas também formas de violência psicológica, econômica e cultural.

É fundamental entender que, enquanto alguns aspectos de violência são universais, suas manifestações e impactos são profundamente moldados pelo contexto socioespacial e histórico. Os dados fornecidos pela Secretaria de Segurança Pública de Goiás e outros órgãos relacionados são relevantes para compreender as tendências e os desafios atuais da violência urbana em contextos específicos. A redução significativa dos índices criminais em Goiás entre 2018 e 2022, por exemplo, reflete os impactos positivos de estratégias de segurança bem planejadas e implementadas. No entanto, a persistência de problemas como feminicídio destaca a necessidade de abordagens focadas e contínuas.

O sucesso de Goiás em transformar sua realidade de uma das capitais mais violentas para uma das mais seguras ilustra a importância de segurança pública eficaz, investimento em tecnologia e atenção às necessidades específicas de grupos vulneráveis, como as mulheres. Este caso serve como um exemplo valioso para regiões enfrentando desafios semelhantes na gestão de violência urbana.

3 METODOLOGIA

Este estudo utilizará uma abordagem metodológica mista, integrando métodos quantitativos e qualitativos para explorar a relação entre as taxas de criminalidade e as políticas públicas de segurança em Goiás. A pesquisa quantitativa proporcionará uma análise estatística das mudanças nas taxas de criminalidade. Paralelamente, a pesquisa qualitativa oferecerá contribuições sobre as percepções e experiências dos indivíduos envolvidos com as políticas de segurança pública. Os dados quantitativos serão coletados de fontes secundárias públicas, incluindo relatórios governamentais e bancos de dados de segurança pública. Para a parte qualitativa, serão conduzidas entrevistas com profissionais da segurança pública em Goiás. As entrevistas selecionarão participantes com base na experiência relevante na área de segurança pública, envolvimento direto com a implementação de políticas e uma variedade de perspectivas sobre a segurança em Goiás.

A confidencialidade e o anonimato dos participantes serão assegurados para proteger suas identidades e incentivar respostas francas. Os dados secundários serão analisados a partir

de estatísticas sobre taxas de criminalidade e a implementação de políticas públicas de segurança, obtidas de bases de dados governamentais e relatórios institucionais. Adicionalmente, entrevistas semiestruturadas serão realizadas para coletar dados qualitativos. Essas entrevistas explorarão temas como a eficácia das políticas de segurança, os desafios na implementação dessas políticas, a percepção da segurança pública e recomendações para melhorias futuras. A análise dos dados combinados permitirá a identificação de tendências e correlações sobre a eficácia das políticas de segurança. Utilizaremos software estatístico para a análise quantitativa, buscando padrões e relações estatísticas significativas. A análise qualitativa dos dados das entrevistas ajudará a compreender as nuances das experiências e percepções dos envolvidos, utilizando métodos de análise de conteúdo para extrair temas e padrões significativos.

Os resultados serão apresentados de forma a refletir tanto as estatísticas das taxas de criminalidade quanto as percepções humanas por trás dos números. Tabelas e citações diretas das entrevistas enriquecerão a discussão dos resultados, oferecendo uma visão ampla da interação entre as políticas de segurança pública e as taxas de criminalidade em Goiás.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise dos dados coletados por meio de uma pesquisa com 59 respondentes oferece achados importantes sobre a percepção pública das políticas de segurança em Goiás entre 2018 e 2022. A maioria dos participantes (84,7%) acreditam que as políticas de segurança implementadas contribuíram para a redução da criminalidade no estado. A confiança da população para denunciar crimes parece ter sido influenciada positivamente pelos investimentos em equipamentos e infraestrutura, com 57,6% dos respondentes percebendo um impacto muito positivo e 32,2% um impacto positivo. No que se refere à eficácia do Batalhão Maria da Penha e das delegacias especializadas em combater feminicídio e crimes contra a mulher, as opiniões são mais divididas: 42,4% dos respondentes os consideram eficientes, 32,2% muito eficazes e 18,6% moderadamente eficazes.

Já para a questão do uso de tecnologias avançadas, como a inteligência artificial nas estratégias de segurança pública uma grande maioria (78%) considera isso um fator crucial na prevenção e combate ao crime. Além disso, a pesquisa revela que uma grande parcela dos respondentes (89,8%) vê a redução dos índices de crimes violentos e contra o patrimônio como um reflexo direto da eficácia das políticas de segurança pública. No entanto, em relação às ações para desarticular atividades criminosas originadas dentro dos presídios, a opinião pública é mais cautelosa, com 44,1% considerando-as parcialmente suficientes. Quando perguntamos sobre a

estratégia de segurança pública em Goiás dá atenção adequada às necessidades de grupos vulneráveis, como as mulheres, 64,4% dos entrevistados afirmam que sim, indicando uma percepção positiva das políticas direcionadas a esses grupos.

Em relação à eficácia operacional da Polícia Militar de Goiás, quase unanimidade (96,6%) concorda que houve uma redução significativa de diversos tipos de roubos, indicando uma aprovação da atuação policial. Por fim, a transformação de Goiânia de uma das capitais mais violentas para uma das mais seguras no Brasil é vista por 89,8% dos respondentes como um indicativo do sucesso das políticas de segurança pública. A maioria dos respondentes (71,2%) também acreditam que o planejamento e a execução das políticas públicas de segurança em Goiás são adequadas para responder aos desafios contemporâneos da criminalidade urbana.

A tabela abaixo ilustra os resultados apresentados:

Aspecto Avaliado	Percepção dos Respondentes (%)
Contribuição das políticas de segurança na redução da criminalidade	84,7% acreditam que contribuíram
Impacto dos investimentos em equipamentos e infraestrutura	57,6% muito positivo; 32,2% positivo
Eficácia do Batalhão Maria da Penha e delegacias especializadas	42,4% eficientes; 32,2% muito eficazes; 18,6% moderadamente eficazes
Importância das tecnologias avançadas (como IA) em segurança pública	78% consideram crucial
Percepção sobre a redução de crimes violentos e contra o patrimônio	89,8% veem como reflexo da eficácia das políticas
Eficiência das ações contra atividades criminosas nos presídios	44,1% consideram parcialmente suficientes
Atenção às necessidades de grupos vulneráveis	64,4% afirmam que há atenção adequada
Eficácia operacional da Polícia Militar de Goiás	96,6% percebem redução significativa de roubos
Transformação de Goiânia em uma das capitais mais seguras	89,8% veem como indicativo de sucesso
Adequação do planejamento e execução das políticas de segurança	71,2% acreditam que são adequadas

Fonte: feito pelo autor.

Os resultados da pesquisa refletem uma percepção geral positiva sobre as políticas de segurança implementadas em Goiás, particularmente no que tange a redução dos índices de criminalidade e a eficácia das medidas adotadas. Este sucesso pode ser analisado à luz de Costa (2021), que discute a evolução das práticas policiais em resposta às novas demandas sociais. A ênfase na utilização de tecnologias avançadas e a especialização no combate a crimes contra mulheres são exemplos de uma abordagem mais adaptativa e multifacetada da segurança, que vai além da simples repressão.

Ao analisar a violência sob uma óptica teórica, a contribuição de Bobbio et al. (2008) e Lira (2017) é relevante para entender a complexidade do fenômeno da violência, que se manifesta de diversas formas e é influenciada por vários fatores sociais, econômicos e culturais. Esta compreensão é crucial para a aplicação de políticas de segurança que sejam efetivas em diferentes contextos e situações. Magrini (2014) também contribui para essa discussão ao enfatizar a importância de considerar as múltiplas dimensões da violência, o que é refletido nas políticas focadas em grupos vulneráveis e na busca por soluções que enderecem tanto a prevenção quanto o combate direto ao crime.

Ferreira & Penna (2005) nos lembram que a interpretação da violência deve ser contextualizada em uma realidade socioespacial específica, o que é particularmente pertinente para Goiás. As políticas de segurança pública que levam em conta o contexto local e as especificidades dos diferentes grupos sociais tendem a ser mais eficazes, como demonstrado pela redução significativa dos crimes violentos e do feminicídio, e pelo fortalecimento de unidades como o Batalhão Maria da Penha.

Por fim, a necessidade de uma abordagem integrada e adaptativa, que não apenas reaja aos crimes mas também trabalhe proativamente na prevenção e na mudança cultural, é um tema central discutido por Costa (2021). A transformação de Goiânia em uma das capitais mais seguras do Brasil é um indicativo do sucesso dessas políticas, refletindo uma aplicação prática das teorias discutidas na revisão literária e um exemplo de como uma abordagem integrada e bem informada pode resultar em melhorias significativas na segurança pública. Em síntese, os resultados do estudo mostram que a adoção de políticas públicas de segurança em Goiás, embasadas por uma compreensão teórica sólida e adaptadas às realidades locais, pode efetivamente reduzir a criminalidade e aumentar a percepção de segurança entre a população, ilustrando a importância de continuar investindo em estratégias de segurança pública que sejam inclusivas, integradas e baseadas em evidências.

5 CONCLUSÃO

Este estudo investigou a relação entre as taxas de criminalidade e as políticas públicas de segurança em Goiás, abordando o complexo desafio de gerir a segurança pública num ambiente dinâmico e em constante transformação. Os resultados obtidos refletem uma melhoria significativa nos índices de criminalidade, o que pode ser atribuído às políticas de segurança implementadas nos últimos anos. Este sucesso é evidenciado pela redução das taxas de

criminalidade, pelo aumento da eficiência das operações policiais e pela adoção de tecnologias avançadas.

Os dados coletados e as entrevistas realizadas permitiram uma compreensão abrangente da percepção pública sobre essas políticas, destacando uma aceitação geral da eficácia das estratégias adotadas, principalmente no que diz respeito à prevenção e repressão do crime. Notavelmente, o foco em grupos vulneráveis, como mulheres, e a desarticulação de atividades criminosas dentro dos presídios foram identificados como aspectos positivos das atuais políticas de segurança. No entanto, o estudo também apontou para a necessidade de políticas mais integrativas e adaptativas.

A reintegração social dos detentos e a contínua adaptação das estratégias de segurança para responder a novos desafios são críticas para sustentar os progressos alcançados. Assim, recomenda-se que futuras políticas de segurança continuem a focar a inovação tecnológica e a colaboração interagencial, garantindo que as abordagens sejam multifacetadas e inclusivas. O sucesso de Goiás em transformar o cenário de segurança não apenas fornece um modelo para outras regiões, mas também reafirma a importância de uma gestão de segurança pública que seja proativa, bem informada e alinhada às necessidades específicas da população.

Este estudo contribui para o corpo acadêmico existente, oferecendo contribuições práticas que podem auxiliar na formulação de políticas mais eficazes e no planejamento estratégico dentro do campo da segurança pública. Portanto, é imprescindível que haja um compromisso contínuo com a avaliação e ajuste das políticas de segurança, com o objetivo de não apenas combater a criminalidade, mas também promover um ambiente seguro e justo para todos os cidadãos de Goiás.

REFERÊNCIAS

BOBBIO, N.; MATTEUCCI, N.; PASQUINO, G. **Dicionário de política**. Tradução Carmen C. Varriale et al. 11. ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1998.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 16 abr. 2024.

CASA CIVIL. **Goiás alcança redução histórica em indicadores de crimes violentos**. 2023. Disponível em: <https://www.casacivil.go.gov.br/noticias/9545-goi%C3%A1s->

alcan%C3%A7a-redu%C3%A7%C3%A3o-hist%C3%B3rica-em-indicadores-de-crimes-violentos.html. Acesso em: 04 jan. 2023.

COSTA, Arthur Trindade M.. **Segurança pública, redes e governança**. Ucrânia, Editora Universidade de Brasília, 2023.

FERREIRA, I. C. B.; PENNA, N. A. **Território da violência**. In: PAVIANI, A.; FERREIRA, I. C. B.; BARRETO, F. F. P. Brasília: dimensões da violência urbana. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2005.

GOVERNO DE GOIÁS. **Caiado destaca ações da segurança na redução da criminalidade em Goiás**. 2023. Disponível em: <https://www.seguranca.go.gov.br/ultimo-segundo/caiado-destaca-acoes-da-seguranca-na-reducao-da-criminalidade-em-goias.html>. Acesso em: 04 jan. 2023.

LIRA, Pablo Silva. **Geografia do crime e arquitetura do medo: uma análise dialética da criminalidade violenta e das instâncias urbanas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Letra Capital; Observatório das Metrópoles, 2017.

MAGRINI, M. A. de O. **Interações entre violência e cidades: em busca de uma definição de violência urbana**. Caderno Prudentino de Geografia, Presidente Prudente, n. 36, v.1, p. 83-98, jan./jul. 2014.

MAIA, Cloves Reges. **Segurança pública: goiânia é a 5ª capital com o menor índice de homicídios do Brasil**. 2023. Disponível em: <https://nosopinando.com.br/seguranca-publica-goiania-e-a-5a-capital-com-o-menor-indice-de-homicidios-do-brasil/>. Acesso em: 05 jan. 2023.

ROESSING, Telma de Verçosa; SCHERER, Elenise Faria. AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA: Entre a repressão e a prevenção criminal. **Somanlu: Revista de Estudos Amazônicos**, v. 15, n. 2, p. 06-32, 2015.